

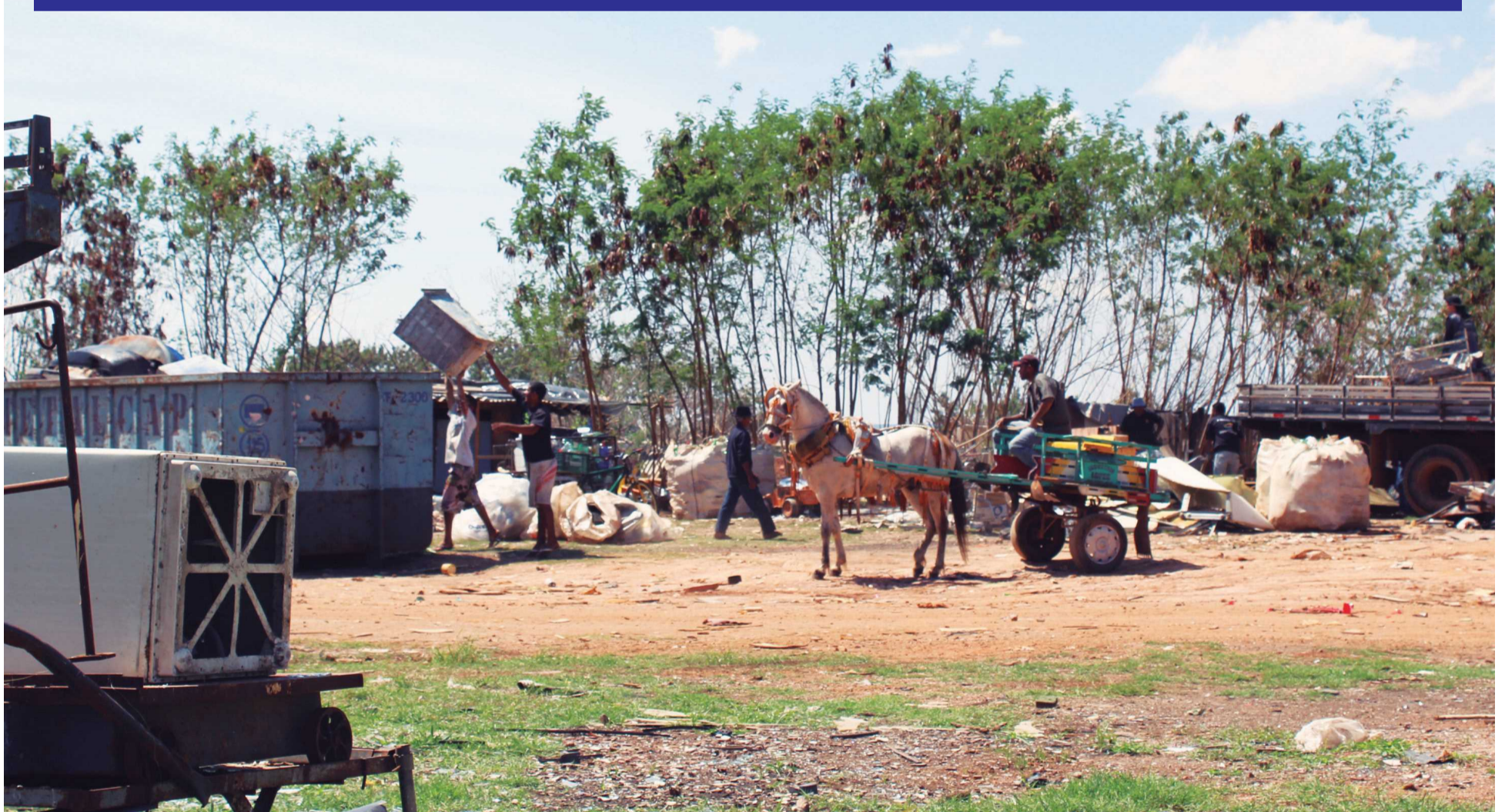
RECICLAGEM

Quando o trabalho vira um incômodo

Cada vez mais pessoas vivem da reutilização de materiais usados no Guará. A escassez de matéria-prima, a crise financeira e a maior consciência ambiental da população são fatores que atraem cada vez mais gente para o mercado da reciclagem. As grandes indústrias do setor, para reduzir custos, optam por comprar o material usado de pequenos catadores, a preços bem inferiores, já que

não estabelecem nenhum tipo de vínculo empregatício. E isto tem gerado, ano após ano, um grande contingente de pessoas que vivem do entulho, na margem das cidades, em condições precárias, gerando incômodo aos moradores das cercanias. Na quinta-feira o governo retirou de uma grande área ao lado da QE 38 mais de 20 barracos, um curral e depósitos de materiais para reciclagem.

Páginas 8 e 9



Cooperativas à espera de lotes

Anunciada em clima de festa, com a presença do governador Rodrigo Rollemberg e a cúpula do governo, a entrega de 405 lotes para cooperativas habitacionais na Expansão do Guará ainda não se consumou. Falta de estrutura do terreno e burocracia emperram a ocupação. Cooperados reclamam.

(Página 5).

Horta ajuda a melhorar ensino

Professor de escola pública do Guará quer reativar horta comunitária para ajudar no aprendizado e incluir os produtos cultivados na merenda dos alunos.

Página 13

Luos abre nova consulta

Página 3

PT Guará discute futuro

O impeachment da presidente Dilma Roussef e a derrota nas eleições municipais acenderam a luz amarela do Partido dos Trabalhadores. Diretório Zonal do Guará se reuniu, com a presença do presidente regional, para discutir os rumos do partido daqui para a frente

(Página 7).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Jovem sumido

Mais um sumiço de jovem da cidade movimentou as redes sociais – em 2016, três garotas dadas como desaparecidas foram encontradas. Desta vez foi um adolescente da QE 19, encontrado na casa de um amigo em Taguatinga após três dias depois de sair de casa sem explicação.

Mais um Dona de Casa

A rede guaraense de supermercados Dona de Casa vai inaugurar sua sexta loja, em Aniqueiras, até o final de novembro. A rede, que surgiu há 15 anos como um sacolão de hortigranjeiros na QE 30, onde está a matriz, tem lojas também em Taguatinga, Sobradinho, Sudoeste, Candangolândia, Águas Claras e Gama. No próximo ano, será a vez da loja da Asa Norte, onde o imóvel já está alugado há dois anos. Depois, a da via contorno do Guará II, ao lado do Colégio Rogacionista.

Irresponsabilidade adolescente

Uma brincadeira está assustando moradores do Guará. Jovens tem jogado bombas na frente de carros em movimento, assustando motoristas e arriscando acidentes. Os autores ficam à distância se divertindo, aparentemente sem noção dos riscos que estão provocando.

Bruna da Agefis no Guará

A poderosa e polêmica diretora presidente da Agência de Fiscalização (Agefis), Bruna Pinheiro, é a convidada do Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg) para a reunião do dia 16 de novembro, à noite, na Faculdade Icesp.

Bruna vai falar sobre as ações de derrubadas de construções irregulares e responder aos questionamentos dos membros do conselho sobre irregularidades no Guará.

A reunião é aberta ao público.

Mais lotes à venda

A Terracap está licitando mais 51 lotes na Expansão do Guará, no pregão do dia 8 de novembro. O tamanho dos lotes varia de 172 a 298 metros quadrados, com lances mínimos de R\$ 223 mil a R\$ 400 mil.

As propostas e a caução podem ser apresentadas até o dia 7 de novembro, segunda-feira.

Exumação

A família do jovem guaraense Thiago Soares, 22 anos, que morreu na semana passada após um suposto espancamento por policiais militares depois de sair de um show, no dia 12 de outubro no Parque da Cidade, pretende pedir a exumação do corpo para tentar comprovar as agressões. Por outro lado, a versão da Polícia Militar é que Thiago estava sob efeito de entorpecentes e que os ferimentos foram causados pelo próprio, se debatendo em paredes e móveis após ser preso.

A família e cerca de 100 pessoas participaram de um protesto no Eixão Sul, entre as 206 e 212, portando faixas e pedindo justiça.

**Reeleição na Feira**

Dos 530 feirantes da Feira do Guará, menos da metade participou da votação para escolher o presidente da sua associação. Dos 204 que compareceram, 200 reelegeram Cristiano Jales, para uma gestão de quatro anos. Chegou a ser tentada a formação de uma chapa concorrente, mas, dos 12 integrantes, oito estavam inadimplentes e não poderiam concorrer.

Aliás, a inadimplência cada vez maior sobre o pagamento da taxa de ocupação das bancas é o grande desafio de Cristiano nessa segunda gestão. Ele reclama que o próprio governo não toma providências para cobrar os atrasados.

Concessão do Cave

Vence no dia 11 de novembro o prazo estipulado pelo governo para a manifestação de interessados em desenvolver estudos para a privatização dos espaços do Cave. Depois, serão mais 60 dias para a apresentação desses estudos, para que sejam discutidos com a comunidade em audiências públicas.

A intenção do GDF é privatizar o estádio, o ginásio coberto, o clube de vizinhança e o kartódromo, num pacote único, ou separados. A previsão é que tudo fique pronto para ser oferecido aos interessados na concessão no segundo semestre de 2017.

**Mistério**

Ninguém do governo consegue informar o que ocorreu com as obras do estádio do Cave, paralisadas pela construtora desde agosto. A reportagem do Jornal do Guará já questionou a Novacap, responsável pela contratação da obra, a Secretaria de Esportes, que negociou os recursos federais, e a Administração do Guará, mas ninguém sabe de nada.

A única informação da Novacap é que haviam sido pagos cerca de R\$ 480 mil dos R\$ 7,6 milhões contratados, e só.

O boato é que a construtora abandonou a obra por causa de atraso de pagamentos, uma vez que já teria executado cerca de 30% dos serviços e recebido apenas 7% do dinheiro.

A crise no Governo Rollemberg pelo jeito não é apenas de falta de recursos...

Sem fiscalização

Impressiona a quantidade de novas obras no Polo de Moda e ao lado via Guará – Núcleo Bandeirante, a chamada “rua dos lavajatos”. Todas irregulares. E ninguém fiscaliza ou toma providências.

Ousadia

Está na hora das autoridades tomarem providências contra as pichações. No Guará, é vergonhoso o que está acontecendo. As pichações tomaram conta da cidade e não se tem notícia de prisão de responsáveis e nem posição do governo ou dos órgãos de segurança.

Até quando?

Lúcio Costa

A Associação de Moradores do Lúcio Costa organiza neste domingo (6 de novembro) um almoço beneficente com música ao vivo e atividades para crianças, com o objetivo de arrecadar recursos para melhorias na cidade. Será na Creche Tia Joana, das 10 às 12h.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Nova consulta pública sobre a Luos é aberta

Até 17 de dezembro, qualquer pessoa pode opinar sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo, pelo site da Secretaria de Gestão do Território e Habitação

A partir da terça-feira passada (1º de novembro), a população de Brasília pode novamente opinar sobre o projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Um dos principais objetivos do texto é promover o desenvolvimento urbano ao regulamentar as atividades a serem desenvolvidas no interior do lote (se é permitido abrigar comércio, residência ou indústria, por exemplo) e a área que pode ser construída.

Para o secretário de Gestão do Território e Habitação, Thiago de Andrade, é importante que a sociedade participe da consulta pública, que será restrita à questão do zoneamento e do uso do solo. "O cidadão pode ver



se esse zoneamento de uso do solo tem coerência com sua vivência comunitária e, principalmente, se corresponde à expectativa da comunidade."

Essa é a segunda vez que a consulta pública é aberta; a primeira ocorreu de

julho a agosto. Nessa etapa do processo, foram consolidadas as contribuições da primeira consulta, que foi amplamente discutida nas reuniões da Câmara Técnica da Luos. Na nova consulta, outros temas serão abordados.

A medida visa descentralizar oportunidades de empregos e serviços ao abrir opções de novas áreas comerciais, industriais e de prestação de serviços que resultam na criação de postos de trabalho em todo o Distrito Federal. A legislação trará

possibilidade de mais oferta de equipamentos de educação, de lazer e de saúde, por exemplo.

Como participar da consulta pública

A consulta pública é on-line. Qualquer pessoa pode participar, quantas vezes quiser. É necessário fazer o cadastro antes de ter acesso ao formulário. O cidadão poderá questionar, por exemplo, se na sua região há necessidade de mais áreas destinadas ao comércio e se o local precisa de mais equipamentos públicos. Também pode comentar sobre a situação de indústrias próximo a casas e sobre o fluxo do trânsito e apontar a saturação das áreas residenciais, entre outros temas.



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

ENTENDA POR QUE BRASÍLIA PRECISA DA CÂMARA LEGISLATIVA.

Entre as inúmeras atribuições da CLDF, algumas têm grande importância para a vida das pessoas e da cidade. Foi a Câmara Legislativa, por exemplo, que criou a Lei Orgânica do DF, lei equivalente a nossa Constituição. Ela garante os nossos direitos, lista os nossos deveres, organiza a nossa sociedade e é um canal aberto para que a população demande seus desejos e necessidades. Acesse www.cl.df.gov.br e saiba mais sobre a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Dona de Casa[®] Supermercados

Guará II - QE 30

Qualidade e melhor
preço todo dia.



Arroz Tio João
5Kg
16,99
cada



Azeite Português
Andorinha
500ml
(com bico
dosador)
16,99
cada

A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 14,99
cada



Azeite Português
Herdade do Esporão
500ml
24,99
cada



Palmito Imperador
Inteiro
300g
12,99
cada



Cogumelo Imperador
fatiado
100g
4,99
cada



Azeitonas Verdes
La Violeta
inteiras - 500g
6,99
cada



Café do Sítio Embalado
500g
9,79
cada

A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 8,99
cada



Leite em pó Ninho
Instantâneo
400g
12,99
cada



Atum ralado em óleo
Costazurra
170g
3,99
cada



Ketchup - 397g ou
Mostarda - 255g
Americanos - Heinz
7,99
cada



Moedores Smart
48g
14,99
cada



Leite longa vida Italc
Zero Lactose
1L
3,49
cada

A partir de 12
unidades pague:
R\$ 2,99
cada



Geléia Queensberry
Classic ou gourmet
320g
9,98
cada



Presunto Cozido Sadia 100g ou
Mussarela Italc 100g
2,49
cada



Requeijão Cremoso
Itambé Tradicional
220g
4,99
cada



Margarina Qualy
com sal - 500g
3,99
cada



Suco Natural One
Laranja
1,5L
9,98
cada



Suco Del Valle Sabores
1,5L
6,99
cada



Chá Ice Tea
tradicional ou
Zero
1,5L
6,99
cada



Guaraná
Antarctica
2,5L
4,99
cada



Iogurte polpa Ninho 600g
ou Leite fermentado
Ninho - 525g
4,48
cada



Cerveja Budweiser
Long neck - 343ml
2,89
cada



Cerveja Eisenbah
Pilsen - 600ml
5,99
cada



Cerveja
Skol
269ml
1,99
cada



Cerveja
Antarctica
Original
300ml
3,49
cada

A partir de 12
unidades pague:
R\$ 2,99
cada



Whisky 12 anos
Chivas Regal
1L
129,90
cada



Vinho Português
Quinta da
Espiga
750ml
35,90
cada

A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 29,90
cada



Vinho Argentino
Benjamin Nieto
750ml
29,90
cada

A partir da Segunda
unidade pague:
R\$ 24,99
cada

NOSSAS LOJAS

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700
Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br [f/donadecassupermercados](#) [i/donadecassupermercados](#)

Ofertas válidas para a loja do Guará até 15/11/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECIKLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

EXPANSÃO DO GUARÁ

Cooperativas à espera dos lotes

Falta de estrutura básica e burocracia atrasa entre de 405 terrenos na QE 56

Em fevereiro, o governador Rodrigo Rollemberg veio ao Guará para anunciar a destinação de 405 lotes às cooperativas habitacionais na Expansão do Guará, na área conhecida como Cidade do Servidor. O gesto do governador foi aplaudido por cerca de 1,5 mil pessoas, que encheram o Salão de Múltiplas Funções do Cave, no sábado de manhã. Acompanhava o governador a maioria dos seus secretários e presidentes de empresas, para mostrar a representatividade do ato. Nove meses depois, a única coisa que resta é a esperança dos inquilinos em ter sua moradia, porque quase nada foi feito até agora. De concreto, apenas a limpeza da área, o que não é suficiente para a ocupação dos terrenos.

A área da expansão do Guará já está liberada, as quadras 48 a 56, depois de dois anos aguardando a edição de novos parâmetros de construção, por causa do cancelamento do Plano Diretor do Guará, mas apenas para os compradores de lotes da Terracap. A parte das cooperativas, na quadra 56, ainda não pode ser liberada porque não dispõe de infraestrutura básica – redes de água, esgoto e energia, e asfalto –, condição para o financiamento das moradias através da Caixa Econômica Federal, imposta pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Para conseguir o que falta, presidentes de cooperativas selecionadas peregrinam por gabinetes de secretários de governo, de deputados distritais e da No-



Presidente de cooperativa, Teresa Dias tem perambulado pelo governo e Câmara Legislativa em busca de soluções

vacap. Mas, por enquanto, só promessas, porque o governo alega que não tem dinheiro no momento para as obras necessárias.

Diante de tanta morosidade e incertezas, lideranças das cooperativas resolveram pressionar o governo. “Queremos saber afinal quando os lotes vão ser entregues. Nossa gente não aguenta mais pagar o aluguel caro na cidade. Até agora, nenhuma documentação foi entregue, por parte do Governo o Distrito Federal e da Codhab, para que as cooperativas possam dar entrada no financiamento junto a Caixa Econômica Federal. Precisamos da Concessão de Direito Real de Uso (CDRU), o que equivale a escritura. Ganhar e não levar não aceitamos mais. Precisamos da liberação do terreno pela Codhab”, reclama José Neto, presidente da Associação das Associações e Entidades Habitacionais (OASSEH/DF). “É uma luta diária dos cooperados, que sonham com a casa própria, mas não estão

vendo providências por parte do governo”, reforça Teresa Dias, presidente da Associação dos Moradores e Inquilinos do Guará (Amoriguar), uma das principais líderes do movimento que conseguiu a liberação dos terrenos na Expansão.

A oportunidade de cobrar uma posição final do governo será no dia 27 de novembro, quando o governador Rodrigo Rollemberg volta ao Guará para se reunir com os cooperados num almoço no Salão de Múltiplas Funções do Cave, encontro intermediado pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso. “Estou acompanhando a agonia desses inquilinos e precisamos nos unir – parlamentares e governo – para encontrar uma solução definitiva para o problema. O governador já sinalizou que quer resolver”, conta Delmasso.

Mas, enquanto os problemas não forem resolvidos, a OASSEH sugere que o governo suspenda a venda e a entrega dos outros lotes vendidos

pela Terracap na Expansão. “No caso dos terrenos dela, a exigência para construção não é a mesma nossa. E nas outras quadras, onde estão os 1300 lotes da Terracap, já há infraestrutura completa. É uma injustiça conosco”, esbraveja José Neto.

Desespero dos cooperados

A Expansão do Guará é composta pelas quadras 48 a 58 - da área, 20% foram destinadas às cooperativas com filiados de baixa e média renda, através de Lei Complementar nº 33, aprovada pela Câmara Legislativa em 2015. Nesta nova modalidade, o cooperado não poderá construir sua

(CDRU) para as cooperativas viabilizarem a documentação para financiamento e alvará de construção. E ainda falta a infraestrutura, que não foi implantada pelo GDF. Poderia ser feito um acordo para que as cooperativas implantasse o que falta”, sugere o presidente da OASSEH-DF.

Giovanete Fonte de Medeiros, costureira mãe de quatro filhos, moradora da QE 44 é um exemplo. “Moro de aluguel no Guará há 15 anos e há 14 espero pela expansão do Guará para ter minha casa própria. Meus filhos cresceram e já sou avó. Em janeiro de 2016 pensei que finalmente tinha chegado minha vez. A



José Neto, presidente da Organização das Cooperativas, propõe até pagar as benfeitorias e depois descontar do financiamento

casa própria conforme suas condições financeiras. As casas serão padronizadas e financiadas da CEF. As obras serão feitas por construtoras. O processo burocrático se arrasta e os cooperados se desesperam. “A nossa angústia aumenta e a liberação da Concessão de Direito Real de Uso

economia está parada. Tenho duas despesas que não tenho como deixar para outro mês. O aluguel e a taxa de ocupação do meu quiosque de costura. Com a chegada do meu neto, a família aumentou e as despesas também. E eu pergunto: até quando esperar?”

O melhor pão do Guará está na



QI 27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

Frente pelo GDF

Posse de Alírio no PTB reúne candidatos ao Palácio do Buriti em 2018 de oposição a Rollemberg

POR RICARDO CALLADO

A posse do ex-deputado Alírio Neto na presidência regional do PTB, na quinta-feira passada, 27 de outubro, acabou se tornando um ato político ao reunir vários postulantes a candidato ao Governo do Distrito Federal em 2018. Além de demonstrar unidade, o grupo também fez críticas ao atual governador Rodrigo Rollemberg (PSB).

Entre os presentes, o presidente do PMDB e assessor especial da Presidência da República, Tadeu Filippelli, os deputados federais Izalci Lucas (PSDB), Alberto Fraga (Democratas), o candidato a governador em 2014, Jofran Frejat (PR), o ex-governador Paulo Octávio, o ex-presidente do Tribunal de Contas da União, Valmir Campelo, o presidente do PTB, Roberto Jefferson, os deputados distritais Raimundo Ribeiro (PPS), Wellington Luiz (PMDB), Agaciel Maia (PR), Joe Valle (PDT), Rodrigo Delmasso (PTN) e os ex-deputados Eliana Pedrosa, Washington Mesquita e Geraldo Naves, além de presidente de vários partidos como PHS,

PRP e PR.

Alírio disse em seu discurso que todos os pré-candidatos ao Palácio do Buriti estavam presentes, e disse em tom de brincadeira que só faltou o ex-presidente do PSD, deputado Rogério Rosso. O discurso de todos foi de unidade contra o atual governo. O deputado Fraga disse, inclusive, que eles teriam que se despir de vaidades e caminhar juntos em 2018. E que os erros cometidos nas duas últimas eleições não poderiam se repetir na próxima.

Erro com Rollemberg

O deputado Izalci Lucas fez uma homenagem a Jofran Frejat, que ficou em segundo lugar nas eleições de 2014. O deputado tucano reconheceu o erro de ter apoiado o governador Rollemberg na última campanha. "Senti muito por isso, porque o Frejat é um amigo pessoal, mas infelizmente questões partidárias ficaram acima disso e não me levaram a apoiar o Frejat no segundo turno", explicou Izalci. "Mas reconheço que se o Frejat es-



Principais cacifes políticos do centro-direita do DF prestigiaram a posse de Alírio. É o início do movimento de oposição a Rollemberg

tivesse no comando do governo, Brasília não estaria com os problemas que vem sofrendo nesse momento, não estaria nesse caos", completou.

Para o deputado Fraga, todos os presentes ao ato são fortíssimos candidatos ao governo nas próximas eleições e repetiu que é preciso deixar a vaidade de lado e penar no futuro de Brasília. "Não tenho

dúvida que o candidato a governador está nesta sala e será o vitorioso nas próximas eleições", disse Fraga.

No discurso de Alírio ele agradeceu ao presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, pelo convite e confiança. E que o PTB também deve ser colocado na fila dos candidatos ao governo e que a legenda quer disputar um cargo

majoritário em 2018. "O momento é de união e de pensar no futuro de Brasília. A cidade não suporta mais as péssimas gestões dos últimos anos. Estou esperando o governador Rollemberg governar, porque faz dois anos que ele só coloca a culpa nos outros. Ninguém mais aguenta isso. Brasília precisa de um governador", afirmou Alírio.

Venha conhecer nossa
NOVA LOJA!

OFERTAS

imbatíveis

DE INAUGURAÇÃO

drogatati



Umificador de ar
Ultra-Sônico
G-TECH
R\$89,90



Inalador Nebulizador
Portátil Bivolt
Medicate
R\$99,90



BigFral Plus
R\$16,90



Fr. Turma da Mônica
MEGA
R\$34,90

3567-0007

QE 13 Conjunto E Lote 2 / Edifício Consei Loja 6

*Ofertas válidas até 31/10/2016

PT Guará discute rumos do partido

Encontro reuniu Policarpo e Érika Kokay e começa avaliação para possíveis saídas para a crise interna

O resultado ruim nas eleições municipais, os reflexos da operação Lava-jato e a destituo de Dilma Roussef da Presidência da República está provocando discussões internas no Partido dos Trabalhadores sobre as possíveis saídas para a crise, que acaba influenciando no creduto petistas locais. Esse foi o principal tema do encontro promovido pelo Diretório Zonal do partido no Guará, no domingo passado, 30 de outubro. O encontro, organizado pelo presidente da zonal, Wgner Sampaio, contou com a participação do presidente regional do partido, o guaranaense Roberto Policarpo, e a deputada federal Érika Kokay.

A deputada fez uma análise geral dos projetos que tramitam no Congresso que impactam diretamente a sociedade brasileira, em especial as mudanças na relação de emprego com a extinção de diversos benefícios dos trabalhadores e as consequências da PEC-

241 na saúde, na educação e em todas as áreas do governo. Alertou também, para o fim de diversos benefícios sociais e a redução do orçamento em outros tantos projetos que beneficiam os mais pobres.

Roberto Policarpo criticou o Governo Rollemberg e falou da disposição do PT de aumentar a oposição a ele e também debateu sobre os desafios do partido frente à atual crise por que passa o partido e que traz reflexos no DF e em todas as suas zonais também. "Reconhecemos que algumas ações precisam ser tomadas, e que  necessário uma coesão maior de lideranças locais para cobrar melhorias para a cidade", citou. Para o presidente regional do partido, ainda  cedo para garantir se o PT terá candidato próprio no DF nas eleições de 2018.

Reestruturação interna

De acordo com Wagner Sampaio, o encontro fez par-



Encontro no Guará foi prestigiado pelo presidente regional Roberto Policarpo e pela deputada federal Érika Kokay

te de um calendário de debates que o PT estabeleceu para discutir com a sua militância a situação do partido nos meses que antecedem ao Congresso Nacional da legenda, que será realizado no primeiro semestre de 2017 e que renovar sua direção nacional, a regional e a zonal.

O presidente da zonal explicou que o partido vai passar por uma reorganização interna, que será discutida em outras reuniões ainda em 2016 e antes da escolha dos novos representantes locais do PT. Ex-administrador regional tampão no final do Governo Agnelo, Wagner evi-

tou criticar a atual gestão no Guará, mas deu a entender que "a cidade não está boa e a comunidade está reclamando da falta de ações do governo, mas não podemos fazer oposição irresponsável. Se possível, ajudar, porque, como morador quero uma cidade melhor".

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGCO!

H mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!

CU-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



DESOCUPAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA

Recicladores e carroceiros

Após reclamações de moradores, governo desocupa grande área na QE 38 ocupada por pessoas que reciclam e usam carroças. Enquanto Administração diz que não pode tolerar nenhum tipo de invasão, trabalhadores

Nesta quinta-feira, 3 de novembro, uma grande operação do governo do Distrito Federal, coordenada pela Administração Regional e pela Agência de Fiscalização, desocupou uma área de 30 mil metros quadrados ao lado da QE 38, além de invasões isoladas na QE 1 do Lúcio Costa, na QE 34 e entre as QEs 26 e 28. Mas, a maior atividade aconteceu nas proximidades do campo de futebol da QE 38. Ali, três tipos de invasões incomodavam os moradores próximos, que fizeram várias reclamações à Ouvidoria da Administração Regional.

O primeiro tipo de invasão, e mais aparente, é a dos recicladores que usam a área para armazenar e selecionar o material. São pilhas e pilhas de plástico, papelão, ferro velho, alumínio e outros materiais. Alguns deles moram em casas na própria QE 38 e usam a área apenas para armazenar o material, como Sermasino Alves Vogado. “O pobre precisa trabalhar e não deixam. O que eu faço da vida, o que me sustenta é isso: a reciclagem. Cato ferro, plástico, latinha, tudo que dá pra vender e junto aqui. Moro bem aqui na frente, no conjunto T da 38, e de 15 em 15 dias vem a empresa que compra o material e recolhe tudo. Fica tudo limpinho de novo. Aí recomeço a juntar. É assim que levo a vida”, conta o reciclador. Outro no mesmo caso, que mora ali perto, é Rogaciano da Conceição Nascimento. “Moro na 38, em frente ao Posto de Saúde, e sustento meus três filhos, pago aluguel, água, luz, faço compras, tudo com o dinheiro que tiro da reciclagem. Saio com meu carrinho todo dia catando papelão, cobre, latinha, alumínio, sucata de ferro, o que eu consigo vender. Ninguém me avisou que não poderia juntar meu trabalho aqui. Como vou fazer daqui pra frente?”. Enquanto

os trabalhadores reivindicam o direito de usar a área para conseguir o sustento da família, os moradores reclamam do acúmulo de lixo e da exposição à sujeira. Uma moradora próxima que preferiu não se identificar reclamou muito da sujeira: “Não é só o entulho que fica aí. Junta água, mosquito, rato, barata - é um mau cheiro terrível. Nossas crianças ficam andando aí no meio desta imundície onde deveria ser uma área verde bem cuidada. É um absurdo!”, critica. “Ainda tem um monte de gente morando aí, usando droga durante a noite, vários cavalos dia e noite passando. Está ficando insustentável morar aqui assim”, completa.

Barracos

A reclamação expõe outro tipo de invasão no local: os moradores de rua. Mais de vinte barracos se enfileiravam no local com famílias inteiras. Alguns viviam da reciclagem, mas o volume do material acumulado não demonstrava um trabalho intenso dos seus ocupantes. Alguns haviam migrado de outras invasões dentro do Guará e alguns chegavam de outros Estados. “Vim de Pernambuco para cá há poucos meses com a mulher. Estou morando aqui neste barraco desde então e não tenho para onde ir. O pouco que ganho é catando e vendendo para a reciclagem, não temos mais nada e nem destino certo”, resigna-se Romeno Alves Ferreira, ao lado de um carrinho de mão com seus poucos pertences que conseguiu retirar do barraco de madeirite e lona antes de ser derrubado pela pá mecânica da Administração Regional do Guará.

Carroceiros

Um grande curral no local é outro grande incômodo para os moradores. Mais de 30 cavalos vivem ali. São baias

improvisadas pelos próprios carroceiros que chegaram à área recentemente. Antes instalados atrás do Batalhão da Polícia Militar em frente à QE 36, foram transferidos para um terreno próximo ao Setor de Postos e Motéis, mas foram por conta própria para a QE 38. “Saímos lá do lado do Batalhão corridos, lá tinha virado boca de fumo. Nós todos fomos cadastrados pela Administração, mas os drogados não nos deixavam em paz, roubavam nossas coisas. Nós, que somos carroceiros, principalmente nessa época de fim de ano, ganhamos muitas coisas, móveis, eletrodomésticos velhos, e os drogados roubavam da gente. Aí viemos pra cá, que é mais sossegado. A gente só queria um aviso, um jeito de negociar com quem está aqui trabalhando honestamente na única coisa que sabemos fazer”, pede o carroceiro Reginaldo Pereira Lima. Seu irmão, Raimundo Pereira Lima, diz que trabalha há 25 anos como carroceiro no Guará e garante que a atividade não incomoda os moradores. “Investimos dinheiro nas baias dos cavalos. Saímos do lado do Batalhão, nos jogaram lá perto do Palhoça, de lá viemos para cá, mais perto da cidade e dos clientes. Ninguém dorme aqui não, só os animais”. Mas os moradores da quadra discordam. “É um perigo para o trânsito, uma sujeira para a cidade e não sabemos quem é que está vivendo ali. Chegam e saem a qualquer hora, não podemos confiar”, reclama o morador José Cardoso.

Inércia do Estado

O maior símbolo da inércia do Estado é a presença dos carroceiros no Guará. Proibidos por lei de trânsito a circular em vias de grande tráfego de veículos, como a avenida contorno do Guará II, os car-



Os irmãos carroceiros Reginaldo e Raimundo temem não conseguir reaver o prejuízo após o desmonte do curral



Romero Ferreira assiste a derrubada de seu barraco: veio de Pernambuco com a mulher e vivia no local há dois meses



Rogaciano Nascimento sustenta os três filhos com o que recolhe da rua e reúne em um terreno cercado na área pública. Até mesmo o aluguel da casa na QE 38, onde mora com a família, vem da renda como catador

Carroceiros retirados

que vivem do reaproveitamento de materiais dizem que não terão como sobreviver

Carroceiros desfilam livremente pela cidade sem ser incomodados pela fiscalização. Como não existe área rural no Guarará, a presença de carroças na cidade não se justifica. Eles fazem o serviço de coleta informal de entulho e são um dos principais causadores da sujeira em áreas públicas. Ao coletarem restos de poda, jardinagem, construção ou lixo, acabam despejando tudo no local mais próximo. A própria Administração Regional ajudou na construção do curral público, próximo à QE 36 há cerca de oito anos, e tentou medidas paliativas, como emplacamento, vacinação e cadastramento dos carroceiros. Nenhuma das medidas surtiu efeito. Hoje, o governo prefere ignorar a existência das carroças nas ruas.

Quem realiza obras em casa ou no comércio, sejam elas grandes ou pequenas, é responsável pela destinação do entulho. Deve contratar um serviço de caçamba, devidamente autorizado, para recolher o entulho e colocá-lo no local adequado. Muitos moradores preferem contratar carroceiros ou outros transportes irregulares que acabam por jogar o entulho em qualquer lugar. O mesmo acontece com móveis velhos e outros materiais descartados. Grande áreas vazias, como as novas quadras, ou a Cidade do Servidor (atrás da QE 38) e região do Cave, acabam por receber diariamente toneladas de entulho, que dificilmente serão recolhidas pelo poder público por estarem espalhadas em uma grande extensão de terra. A falta de caminhões e pessoal da Administração Regional é outro fator que dificulta a coleta.

Visão da Administração

Segundo o administrador do Guarará, André Brandão, o governo não pode ser coniven-

te com quem ocupa área pública, ainda que para exercer sua atividade econômica. "Hoje, quem ocupa área pública ou a compra ou paga por isso, e há regras para estes casos. Infelizmente, o Estado não pode ser assistencialista desta forma, do contrário, qualquer pessoa que invada área pública teria e direito depois à posse dela. Não incentivamos a invasão e não podemos conviver com elas. As pessoas precisam buscar alternativas e locais adequados para exercer suas atividades profissionais. Existem centros de triagem de materiais reciclados no DF, e cooperativas com o mesmo objetivo, que inclusive prestam serviço ao governo, recomendamos à Sedest que cadastrasse estas pessoas, algumas aceitaram. Mas, no Guarará não há nenhum centro de triagem e não há previsão para a instalação de estrutura semelhante". O administrador ainda ressalta que os carroceiros exercem atividade não regularizada, proibida pelo Código de Trânsito, e exercida em condições insalubres para os carroceiros e para os animais. Segundo ele, o curral será retirado sempre que for construído novamente. "Não há espaço para carroças no Guarará e vamos desmontar os currais irregulares sempre que eles aparecerem na cidade. Nos reunimos com os carroceiros e sugerimos que montassem uma cooperativa e mecanizassem o serviço deles, com motos ou outros veículos motorizados, mas não houve interesse da categoria", conta.

Coleta Seletiva

Anunciada nos últimos anos com grande alarde, a Coleta Seletiva não pegou. A irregularidade do serviço desanimou os moradores, que viram todo o trabalho de separar o lixo orgânico do seco dentro de casa ser desfeito na falta do caminhão da coleta. É o ca-

minhão da coleta regular que acaba recolhendo todo o lixo, o orgânico e o reciclável, que fica o dia inteiro, ali, na calçada. Com a regularização do serviço, será preciso investir em campanhas de conscientização dos moradores para que o programa retome seu cami-



Em frente às casas e prédios, contêineres, cavalos, barracos e muita sujeira se juntam à vegetação nativa

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



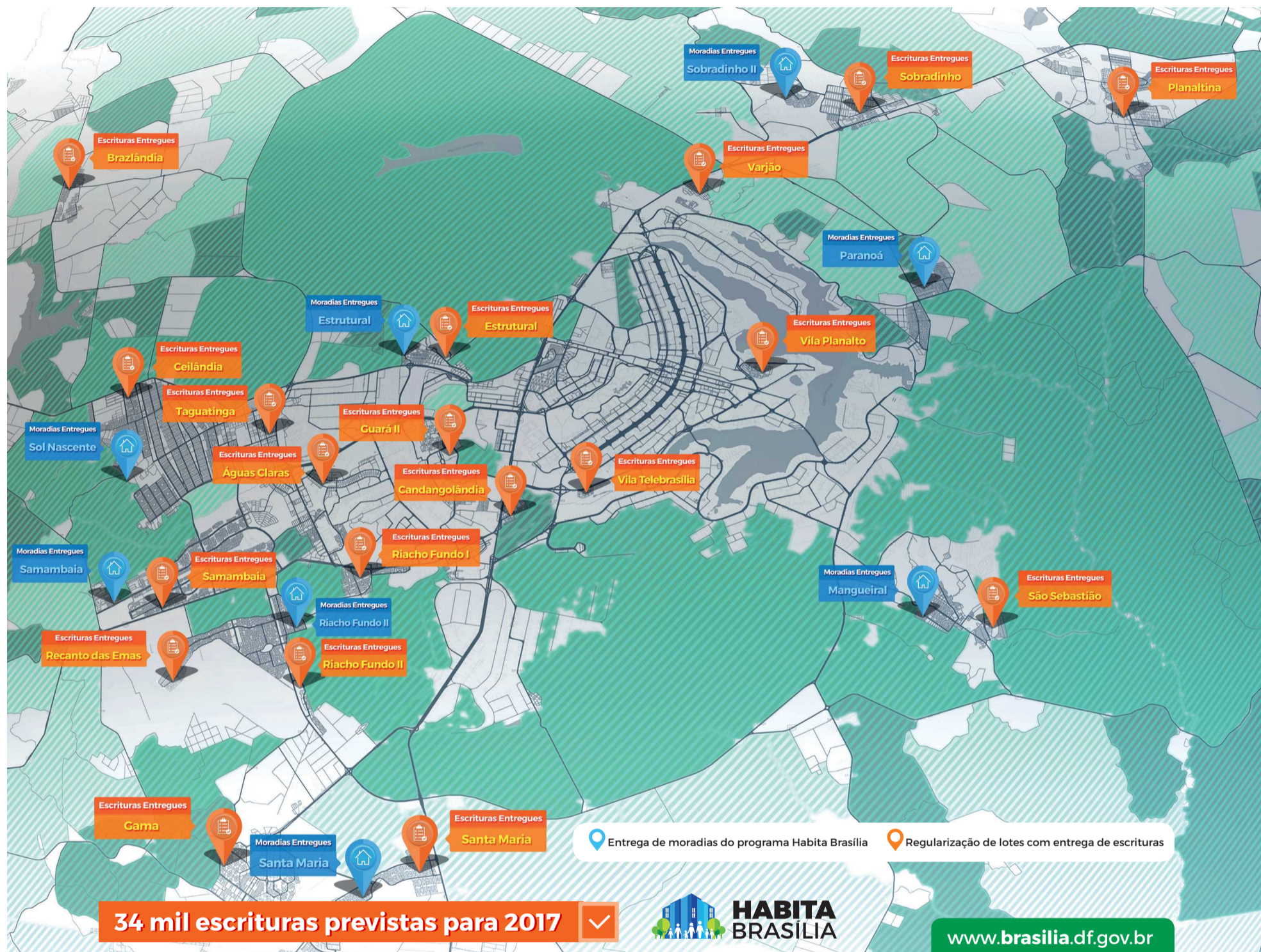
CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Mais de 100 mil pessoas já foram beneficiadas com a entrega de escrituras e moradias novas.



Estamos trabalhando cada vez mais firme para resolver a questão da legalização de lotes e para garantir um patrimônio de verdade a cada cidadão. Desde 2015, já foram entregues **18.700 escrituras** para a população de baixa renda. Agora, além de ter a segurança de estar com o seu imóvel dentro da lei, o morador pode até mesmo pedir um empréstimo para fazer uma reforma. E, no eixo Morar Bem do programa Habita Brasília, a fila finalmente está andando para valer. Já foram entregues **10 mil moradias** e investidos mais de **R\$ 100 milhões** em infraestrutura nas regiões atendidas. São ações como essas que trazem mais dignidade e respeito para as famílias de nossa cidade.

[fb.com/govdf](https://www.facebook.com/govdf)

[youtube.com/govdf](https://www.youtube.com/govdf)

twitter.com/Gov_DF

[instagram.com/gov_df](https://www.instagram.com/gov_df)



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Atenção redobrada

A segurança, tanto pessoal quanto patrimonial, deve ser preocupação a mais neste Natal. Nessa época aumentam as incidências de furtos e roubos nas ruas, residências e no comércio. Os marginais investem primeiramente nos descuidados. Verifique sempre o seu espaço. Os portões, as janelas e as portas devem sempre ser observados. Bem como os veículos e suas trancas e alarmes. Quanto mais seguro estiver o bem, melhor. Não dá é para esquecer e deixar o carro destrancado e a disposição do bandido.

Muitos aumentos

Esta semana o morador do Guará teve a notícia de mais aumentos que vão impactar no seu orçamento doméstico. Já está vigorando o da Energia Elétrica de 4,62%, a tarifa de água também vai aumentar em cerca de 40% e talvez tenhamos até racionamento. A partir do dia 1º de novembro as multas também aumentaram em cerca de 250% e o gás de cozinha subiu 4%. A gasolina baixou nas refinarias e subiu nas bombas de combustíveis 0,41%. Enquanto isso, o salário não tem recebido reajuste. Enfim, nós temos que economizar água, luz e nem pensar em sair de casa sem acender o farol. A mão pesada do Estado tem muitas maneiras de extrair dinheiro do nosso bolso. Quem não se aperceber disto será vítima de mais assaltos, além daqueles que enfrentamos no dia a dia nas ruas da cidade.

Corais & Cantatas & Serenata de Natal

Vários corais de escolas e igrejas do Guará estão em pleno treinamento para se apresentarem no período de Natal, em dezembro próximo. Teremos várias apresentações nas praças e igrejas. O Lions Clube do Guará trouxe ano passado a Serenata de Natal para a Praça da QE 30 e foi um sucesso. É uma bela apresentação que encanta a todos os moradores da Cidade.



Curta as rápidas

- **PARCERIAS ROTARY/REGIONAL DE ENSINO** - Bons frutos surgiram da união dos clubes do Rotary da Região e da Regional de Ensino para realização projetos em conjunto em benefício dos estudantes da Rede de Ensino. Até a banda de música pode ser beneficiada.

- **PISTA LIVRE** -

Muitos moradores do Guará não se abalaram com o tempo fechado do último domingo de outubro e levaram suas famílias para curtir o lazer na pista central do Guará II. O ponto negativo foi o fato do Detran liberar a pista para carros bem antes das 18 horas, como determina a lei. Pegou muita gente de surpresa.

- **GRUPOS DE WHATSAPPs** -

A cada dia surgem novos grupos de Whatsapp na cidade. Tem pra todo gosto, desde grupos temáticos e religiosos, até os vale-tudo, onde ninguém é de ninguém. Difícil acompanhar essas turmas.

- **MAIS UMA FACADA** -

Aumentos à vista e a prazo. O GDF encaminhou à Câmara Legislativa, nesta semana, dois projetos de lei para alterar os impostos que afetaram o bolso do contribuinte: (IPTU) e o (IPVA). O deputado em quem você votou vai aprovar, claro.

- **DELICIOSO ALMOÇO BENEFICENTE** -

No dia 6 de novembro (neste domingo) acontecerá o almoço beneficente na Paróquia São José, no Lúcio Costa. Menores abaixo de oito anos não pagam. Faz bem para o corpo e para a alma. O almoço acontecerá das 12h às 14h no subsolo da igreja. Haverá a opção da marmita para quem quiser levar pra casa.

ALMOÇO PROMOCIONAL

TRAIRA P POR 40,90 | TRAIRA M POR 57,90
TRAIRA G POR 72,90 | FILÉ DE FRANGO POR R\$ 35,90
CARNE DE SOL COMPLETA POR R\$ 35,90

SERVE MUITO BEM 2 PESSOAS

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O ALMOÇO DE SEGUNDA A QUINTA

A HORA DO ALMOÇO É AINDA MAIS GOSTOSA NO CHALÉ.

Venha e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

Local: QE 42 - Conjunto A - Guará II

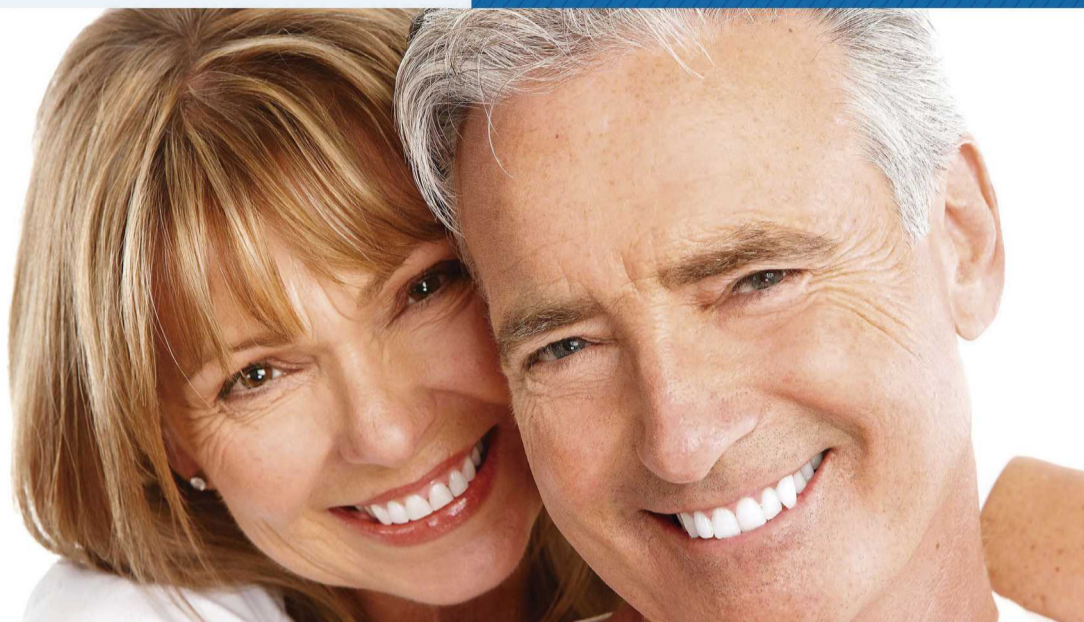
Fone: 061 3964-0066

Conquiste um novo sorriso.

Implantes e técnicas de cirurgia inovadoras.

Estética:

- Lentes e facetas em porcelana.
- Reabilitação e Ortodontia.



61 3382.3471

QE 11, Área Especial "L"
Edifício Guará Office, Sala 217
Guará I - Brasília - DF

ODONTO
CLÍNICA
TAFNER

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A

3568-7503



É PAPO FIRME!

LUCIANO LIMA

Terras da União em debate

Acontece na próxima segunda-feira, 7 de novembro, às 10h, no auditório Nereu Ramos da Câmara Federal, a audiência pública "Discutir os Procedimentos de Regularização Fundiária de Terras da União no Distrito Federal". O evento é uma realização da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Federal e o requerimento é do deputado Izalci (PSDB-DF)

Propaganda Irregular

Na era das mídias sociais, onde o computador e a Internet são os meios mais eficientes e acessíveis para se propagar a informação, ainda há aqueles que preferem ignorar a lei e poluir a cidade com cartazes de todos os tipos e tamanhos. Os postes de iluminação pública do Guará estão emporcalhados com tanta propaganda irregular. É preciso dar um basta nos sujões. O GDF precisa fazer valer a lei.

Eleições na Rede Pública de Ensino

Foi publicada no último dia 27 de outubro, no Diário Oficial do DF, a Resolução que designa os integrantes da Comissão Eleitoral Central 2016, responsáveis pela organização das eleições para Diretores e Vice-diretores na Rede Pública de Ensino. A eleição acontece no dia 23 de novembro, das 7h30 às 21h30. A divulgação dos resultados acontece no dia 28 de novembro. É super importante votar em candidatos que coloquem o aluno como foco principal da escola. Cuidado com candidatos com discursos políticos e ideológicos.

Pedal Solidário

Os grupos de Pedal Noturno do Guará devem realizar no final de novembro o Pedal Solidário. A ideia este ano é unificar todos os grupos em um só evento. Este colunista adorou! O bem vai chegar com muito mais força e atingir mais crianças. O Pedal Solidário 2016 vai aceitar brinquedos, roupas e alimentos. Mais detalhes na próxima coluna É PAPO FIRME.

Parque Ecológico do Guará

Muitos moradores do Guará estão apreensivos com o futuro do Parque Ecológico Ezechias Heringer e, principalmente, com o destino que será dado a Área 28 A, que fica ao lado do Park Shopping e que o GDF resolveu colocar à venda. Como a especulação imobiliária também vai ter direito de entrar na briga pela área, o receio dos moradores é que o parque possa desaparecer com os impactos que serão provocados pelo adensamento, além do trânsito que, com certeza, ficaria impraticável. Mas o deputado Rodrigo Delmasso (PTN) parece querer atender o pedido de "quem poderá nos salvar?". Disse que vai tentar barra a ideia da venda para o setor imobiliário. Se não for uma "briga de comadres", o embate promete.

Situação dos Conselhos Tutelares

O Conselheiro Tutelar Leonardo Urcini, eleito pelo Guará, participou no último dia 27 de outubro da reunião com a nova diretoria da Associação de Conselheiros Tutelares do DF para avaliar a execução de emendas destinadas para a melhoria da estrutura das Unidades do Conselho Tutelar em todo o DF. Segundo Urcini, o objetivo foi debater a situação precária de várias Unidades. "Muitos Conselhos funcionam em casas alugadas adaptadas ou em imóveis públicos sem a estrutura adequada para o atendimento à população", disse o conselheiro. Será que o Estado quer mesmo ajudar a cuidar de nossas crianças?

Coluna É PAPO FIRME

Este colunista tem recebido muitas mensagens no Facebook e no WhatsApp de leitores da coluna e do Jornal do Guará. São sugestões de matérias, notas ou pautas muito interessantes e que, na medida do possível, tenho procurado atender. Primeiramente, quero agradecer o carinho e os convites que tenho recebido. No entanto, gostaria de pedir, gentilmente, que todas as sugestões, recados e convites fossem enviadas para o e-mail colunapapofirme@gmail.com

Horta melhora ensino

Professor de escola pública do Guar4 quer resgatar horta para ajudar no aprendizado e incluir os produtos cultivados na merenda

POR LETÍCIA CARVALHO, DO METRÓPOLES



O portão da Escola Classe 6 (EC 6), no Guar4 II, já anuncia ao visitante que ali não há espaço para monotonia. Há paredes grafitadas e frases motivacionais nos muros. Para dar ainda mais cor ao colégio, o professor Cristiano Lucas Ferreira, 40 anos, quer

implementar uma horta comunitária no espaço.

Em 2014, a instituição chegou a cultivar algumas hortaliças e frutas, mas uma infestação de caramujos colocou o projeto na gaveta. Agora, o educador tenta desengavetar a proposta. Para isso, ele resol-

veu pedir ajuda ao “Quero na Escola” – iniciativa que proporciona aos estudantes e professores de todo o país conteúdos que não fazem parte do currículo convencional.

Além de contribuir para que o dia a dia da criançada seja preenchido pelo cheiro

Cristiano Ferreira acredita que a horta vá melhorar o desempenho pedagógico dos alunos.

Ele já tem experiência com projeto semelhante que desenvolveu em Goiânia

de terra e pelos pigmentos da abóbora e da beterraba, o professor também deseja transformar a plantação em uma aliada no processo de aprendizagem dos alunos. E, claro, levar mais saúde para a merenda dos estudantes.

Melhorou desempenho

A diretora da EC 6, Rizenilda Gomes Moreira, contou que

o projeto anterior resultou em mudanças na postura e no desenvolvimento das crianças. “A horta durou dois anos e, durante esse período, até as notas em matemática das crianças melhoraram”, apontou. Agora, a comunidade escolar está na contagem regressiva para começar a colher os primeiros frutos da ação.

A ideia de resgatar a horta, surgiu após Ferreira ter feito um curso de agrofloresta oferecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e ter tido uma experiência positiva com um projeto semelhante em uma escola na periferia de Goiânia (GO).

Lá, a garotada plantava, cultivava e vendia os alimentos. “Muitos alunos, embora vivessem em um ambiente de extrema pobreza, reproduziam em suas casas a horta da escola.”



Gastronomia
CONTEMPORÂNEA
A PARTIR DE 19 REAIS



(61) 3026-2228 · QE 28, CONJUNTO P – GUAR4 II
ABERTO DE TERÇA À SEXTA PARA ALMOÇO E JANTAR



Final de Semana da Família!

• NÃO JOGUE ESTE PANFLETO EM VIAS PÚBLICAS • IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

<p>Suco Pronto Nutri Néctar - 1L</p>  <p>R\$ 2,79 Un.</p>	<p>Refrigerante Coca-Cola Trad. - 2,5L</p>  <p>R\$ 4,99 Un.</p>	<p>Refrigerante Guaraná Antarctica Trad. - 2L</p>  <p>R\$ 4,29 Un.</p>	<p>Energético Red Bull Trad. - 250ml</p>  <p>R\$ 5,98 Un.</p>	<p>Cerveja Amstel - 269ml</p>  <p>R\$ 1,99 Un.</p>
<p>Flocão de Milho Milharil - 500g</p>  <p>R\$ 1,38 Un.</p>	<p>Granola Pop Mix - 1kg</p>  <p>R\$ 7,49 Un.</p>	<p>Pasta de Amendoim Integral First - 500g</p>  <p>R\$ 12,49 Un.</p>	<p>Creme de Avelã Nutella - 350g</p>  <p>R\$ 13,89 Un.</p>	<p>Achocolatado Pó Nescau 2.0 - 400g</p>  <p>R\$ 4,98 Un.</p>
<p>Mingau Mucilon - 400g</p>  <p>R\$ 6,48 Un.</p>	<p>Cereal Matinal Sucrilhos Original - 730g</p>  <p>R\$ 13,49 Un.</p>	<p>Rosquinha de Coco Mabel - 800g</p>  <p>R\$ 5,19 Un.</p>	<p>Biscoito Cereale Bauducco - 77g</p>  <p>R\$ 1,98 Un.</p>	<p>Biscoito Recheado Nestlé - 140g (Bono/Negresco/Passatempo Chocolate)</p>  <p>R\$ 1,59 Un.</p>

Perfumaria/Higiene

<p>Loção Hidratante Nivea - 400ml</p>  <p>R\$ 9,99 Un.</p>	<p>Sabonete Nivea - 90g</p>  <p>R\$ 1,10 Un.</p>	<p>Creme Dental Sorriso Dentes Brancos - 90g</p>  <p>R\$ 1,69 Un.</p>	<p>Escova Dental Colgate Classic (Leve 3. Pague 2)</p>  <p>R\$ 5,98 Un.</p>	<p>Absorvente Sym C/Abas Suave/Seca (Leve 16. Pague 14)</p>  <p>R\$ 3,89 Un.</p>
---	---	---	--	---

Limpeza

<p>Sabão Pó Brilhante - 1kg</p>  <p>R\$ 4,69 Un.</p>	<p>Amaciante Comfort Classic - 2L</p>  <p>R\$ 7,99 Un.</p>	<p>Limpador Veja Perfumes - 1L (Grátis 30%)</p>  <p>R\$ 5,49 Un.</p>	<p>Inseticida Raid Aerosol (300ml + 150ml Grátis)</p>  <p>R\$ 6,89 Un.</p>	<p>Papel Higiênico Neve Neutro Folha Dupla Leve 12. Pague 11)</p>  <p>R\$ 12,99 Un.</p>
---	---	--	---	--

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

📍 GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 📍 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até
16/11/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO

GRATUITA



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

PPP

Depois do fiasco da reforma do Estádio do Cave para as Olimpíadas - muito dinheiro foi enterrado naqueles buracos e na grama de péssima qualidade -, estão tentando arranjar um jeito de tapar o sol com a peneira para justificar mais um fracasso de gestão.

Querem porque querem entregar a uma Parceria Público Privada - PPP, feita nas coxas (parece coisa dirigida). Já tem gente se antecipando e querendo se apossar, tudo apenas para encobrir o gasto inútil e irrelevante do serviço. Olha que não estou falando de alguns mil reais, refiro-me aos milhões que jogaram no ralo, pois gasto público quem paga é a população. Depois que eles desperdiçam, o nosso lombo cobre o buraco. Sempre foi assim e não é de uma hora para outra que a coisa mudará, principalmente se ficarmos fora dessa discussão, totalmente omissos ou alijados por grupos de amigos das tetas.

O contribuinte não aguenta mais ver tanta incompetência no trato com a coisa pública. Precisamos dar um basta nessa farra, onde a conta sempre cai no colo do pacato cidadão, que, com grande sacrifício, paga regularmente seus impostos, muitas vezes sacrificando até o próprio bem-estar e de sua família.

Vamos acordar e ficar de olho nessa sacanagem que querem implantar no Guará, passando por cima da população como um trator, aliás como é costume fazer por aqui.

O povo é apenas um mero detalhe. Acorda Guará!

Substituta

Gosto muito de ouvir as histórias malucas do Caixa Preta, algumas parecem ser verdadeiras, mas outras nem com toda boa vontade do mundo.

Outro dia ele me contou uma que quase morro de rir. Ele não gostou, mas como segurar a gargalhada?

Disse que o vizinho dele tem uma empresa muito rentável, e que outro dia recebeu a esposa que trazia a tiracolo a mãe, sempre com aquela cara de pitbull atacado pela raiva.

Ficou surpreso com a visita inesperada, mas logo a esposa começou a fazer perguntas, pois ficara sabendo que o principal sócio tinha falecido.

- Amor...É verdade que o seu sócio bateu as botas ontem?

- É sim, querida. Eu estou de saída para ir ao enterro, por que?

Aí a megera veio com uma ideia maluca, e foi logo tascando:

- Será que você pode botar a mamãe no lugar dele?

O cabra estranhou a proposta, estava tão distraído que foi logo respondendo:

-Querida, fale com o cozeiro e diga que por mim tudo bem!

Dizem que já estão fazendo convite da missa de sétimo dia para o amigo do Caixa, mas parece que a maior dificuldade é encontrar o corpo. Insisti mas ele não confirma.

Sem querer, ri, e quase apanho,

Criativos até demais

Agora parece que estão querendo implantar outra armação aqui no Guará. Esse pessoal é muito criativo e quando se trata de coisa errada então, o capricho é maior. Fico besta de ver tanta criatividade, verdadeiros artistas.

Agora inventaram a propaganda sobre rodas, onde eles colocam imensos cartazes de propaganda num reboque, levam a um estacionamento e deixam o trambolho ocupando vagas, isso na maior cara de pau sem se preocupar com nada.

É muita falta de bom senso, pois sabemos que nos finais de semanas em determinadas quadras onde o comércio é forte, vagas pra estacionar é um luxo.

Vamos abrir o olho, pois a cidade, principalmente em finais de semana que a fiscalização é meio branda, a tchurma dos sem noção abre a caixa de mal feitos e mandam ver, sem se importar com regras ou leis que por ventura existam.

Com esse tipo de atitude, quem perde são os comerciantes regularmente estabelecidos e o povo que tem que conviver com esses desmandos.

A cidade, principalmente nos finais de semana, recebem visitantes de todas as partes do DF e também de outros estados, todos são muito bem-vindos.

Precisamos corrigir algumas aberrações que pintam por aqui. É preciso agir com rigor em cima dessa galera que acha que no Guará pode tudo.

Uma noite de camarão

Principal fornecedora de petiscos de camarão de Brasília organiza no Guará uma noite que une gastronomia, diversão e conhecimento

A empresa que mais fornece petiscos de camarão e outros frutos do mar é a guaraense DF Camarões, que neste ano decidiu expandir sua cozinha e consequentemente seu ramo de atuação. A marca passa a atuar como buffet para festas e grandes eventos, sob o comando do chef Leandro França. Para divulgar o novo serviço, depois de mais de 20 anos de experiência, a empresa decidiu aliar a gastronomia com a música ao vivo e palestras em um ambiente agradável e exclusivo, aqui no Guará. Os lugares limitados começaram a ser vendidos nesta semana.

Cada convidado será servido dos petiscos da marca, como camarões empanados, camarão ao gergelim, camarão com coco, e pratos como espaguete ao óleo com camarão, camarão internacional, massas a molhos diversos e cortes variados de carne.

Voltado para casais e família, o primeiro evento do tipo contará com dois palestrantes de renome, Diogo Simas e Fabrício Santin. O primeiro é economista especializado em maximizar o retorno e minimizar despesas familiares. Fabrício é entusiasta de finanças pessoais, contabilista e financista, especialista em redução de dívidas de famí-



lia. O objetivo é uma palestra sobre finanças da família e como passar bem em tempos de crise financeira.

O evento acontece no salão do Lions Clube, no Cave, ao lado da antiga Casa da Cultura, no dia 19 de novembro às 19h. Para informações e reservas de mesas, telefone 9568 7665, ou em contato@sfcamarao.com.

Festival de Cerveja no Casapark



Beer Week promove primeira edição, com quatro dias dedicados à cerveja

Mais um festival voltado aos apreciadores de cerveja, o Beer Week acontece no shopping CasaPark, entre 10 e 13 de novembro. O evento contará com estandes de cervejarias locais e nacionais, workshops, palestras com mestres cervejeiros e shows.

Nesta primeira edição, o Beer Week promete 14 estandes de cerveja e dois de comidas — um de frios e outro de

culinária alemã. Entre as cervejarias locais estão a Stadt Bier, a Jin Beer e a Colombina. A elas se juntam cervejarias de vários lugares do Brasil e a internacional Brooklyn Brewery.

O público também conhecerá a primeira escola de cultura cervejeira de Brasília. Desde março deste ano, a House of Beer oferece diferentes cursos aos amantes da bebida. Dentro do Beer Week,

os visitantes terão direito de assistir a palestra de introdução à cultura cervejeira.

Serviço

BEER WEEK

10 a 13 de novembro
Shopping CasaPark

Ingressos a R\$ 30, para um dia,
e R\$ 70, para os quatro dias.

Não recomendado para
menores de 18 anos.

APRENDER PARA SEMPRE

40 ANOS

MATRÍCULAS ABERTAS



Colégio **projecção**

FAZER PROJECÇÃO É PARA SEMPRE

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

GUARÁ I
3038-9800

SRIA QE 20, A.E. E - GUARÁ I

GUARÁ II
3038-6500

A.E. 10, LOTE C, PARTE A - GUARÁ II

WWW.PROJECAO.BR